

SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO: DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Rogério de Souza Costa

Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em UTI; Auditoria em Serviços de Saúde; Administração Hospitalar; Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Atuando na Educação Continuada do Instituto de Infectologia Emilio Ribas. E-mail: rogerio.costa@emilioribas.sp.gov.br

Introdução: A todo instante, diferentes discursos se contrapõem, configurando-se num quadro de avanços e recuos na luta pela igualdade no Brasil. Os exemplos das conquistas no campo da sexualidade e gênero são numerosos, dentre eles estão: a aprovação pelo STF (Supremo Tribunal Federal) que transexuais e transgêneros possam mudar o nome no registro civil sem a necessidade de cirurgias. **Objetivo:** Compreender o aspecto da sexualidade e gênero no atendimento na saúde. **Material e Método:** Pesquisa qualitativa em literatura sobre a sexualidade e gênero. **Resultados e Discussão:** Introdução à problemática do gênero e da sexualidade, pretendendo articulá-la dentro da perspectiva da assistência à saúde. Atualmente a formação dos profissionais da saúde tem os conhecimentos voltados para a promoção, prevenção e gestão dos sistemas de saúde. Porém, as novas abordagens nas questões de gênero e sexualidade ainda não estavam sendo colocadas em debate nas instituições, sendo necessária a busca incessante na literatura para aprimorar os cuidados a esta população. Precisamos realizar discussões de debate sobre gênero e sexualidade e como realizar a inclusão nas diretrizes curriculares, visando uma formação livre de preconceito e violências na abordagem, superando o binarismo presente em uma sociedade sexista e heteronormativa. As instituições devem repensar sobre a abordagem de suas equipes multidisciplinares para atender essa população, bem como aprender a lidar com seus colegas; a questão de gênero e sexualidade já está no nosso meio profissional, onde temos colaboradores. No IIER, já iniciamos a capacitação para as equipes multidisciplinares. Esse campo precisa ser aprimorado, inclusive na Diretriz Curricular Nacional para os Cursos de Saúde. A reiteração da não discriminação por identidade de gênero e orientação sexual no SUS e a definição de estratégias para o enfrentamento dos problemas de saúde da população LGBTQIAPN+, lembrando que são mais que letras, são pessoas. O debate em torno de questões envolvendo sexualidade e gênero vem ganhando cada vez mais espaço nos diversos âmbitos sociais, conjugando-se até mesmo com a luta pelos direitos humanos e pela democracia no país. **Conclusão:** Demonstramos como reconhecer e tratar a abordagem na saúde para as questões ligadas à gênero e sexualidade, realizando a inclusão social. **Contribuições:** Contribuição na educação e tratamento da população sobre as questões de gêneros e sexualidade.

Descritores: Gênero, LGBTQIAPN+, Sexualidade.